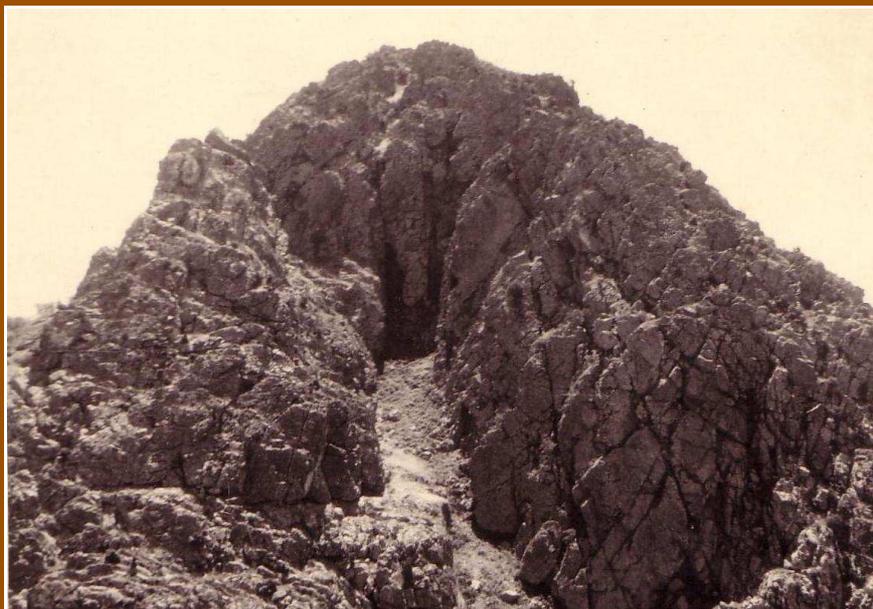


## MITO E REALIDADE NO PASSADO DE VILA VELHA DE RÓDÃO<sup>1</sup>

### Myth and Reality in the Past of Vila Velha de Ródão

Francisco José Ribeiro Henriques<sup>2</sup>



**Palavras-chave:** Buraca da Moura, lendas, Vila Velha de Ródão, Grupo Amador Juvenil de Arqueologia

**Key words:** Buraca da Moura, legends, Vila Velha de Ródão, Amatory Juvenile Group of Archaeology

---

<sup>1</sup> Texto publicado em *Época Juvenil*, a 4 de Abril de 1973. A introdução é de Luis Raposo, responsável pela secção Arqueologia daquele periódico. A foto da capa, da autoria de João Dias Caninas, tirada em meados do séc. XX, documenta a Buraca da Moura das Portas de Ródão.

<sup>2</sup> Arqueólogo, antropólogo, actualmente membro da Associação de Estudos do Alto Tejo e, à data, membro do GAJA (Grupo Amador Juvenil de Arqueologia).

## **Resumo**

São apresentados cinco sítios designados por Buracas da Moura na área de Ródão. Estes sítios, de importância etnográfica / arqueológica, são divididos em dois grupos com características diferenciadoras e sumariamente caracterizados.

## **Abstract<sup>3</sup>**

Five places designated by the name of “Buracas da Moura” are presented in the area of Ródão. These ones disclose great ethnographic/archaeological relevance and are divided in two groups with different characteristics and concisely characterized.

---

<sup>3</sup> Tradução de Luísa Carreiro Filipe.

## Introdução

Os jovens do Grupo Amador Juvenil de Arqueologia de Castelo Branco voltam-nos a enviar colaboração sua. Desta vez um sucinto artigo onde tornam públicos alguns resultados da sua actividade. Dele, parece-nos sobretudo de salientar o cuidado posto na vontade de querer contribuir para o engrandecimento da sua zona de acção. Progresso, porém, real e dignificante, que a liberte do emaranhado das lendas e superstições e se dirija decididamente para o presente e futuro científico que todos nós desejamos ver chegado aos mais recônditos lugares do nosso caminho à beira-mar plantado.

Escusado será acentuar o nosso apreço pelo trabalho que o G.A.J.A. se propõe realizar e no qual nos dá já uma primeira imagem. O nosso convite para que contem connosco sempre que o desejarem mantém-se de pé porque para jovens da sua estirpe não pode haver barreiras nem limitações desencorajadoras.

## Mito e realidade do passado de Vila Velha de Ródão

As lendas que abundam no País estão de tal maneira interligadas com a verdade que quem não tiver o cuidado de as observar confunde a realidade com o mito.

O G.A.J.A. transpôs a barreira do habitual: ouviu antiquíssimas lendas; visitou esses lugares por elas referidos e estudou-os para, mais tarde, com a valiosa colaboração do G.E.P.P. (Grupo para o Estudo do Paleolítico Português do Museu Nacional de Arqueologia) que nos ajudou a estruturar este difícil estudo, poderemos divulgar como merecem. Eis alguns resultados preliminares dos lugares que mereceram a nossa atenção e estudo:

- I. Buraca da Moura, Portas de Ródão (morro esquerdo), Vila Velha de Ródão;
- II. Buraco da Moura, Monte do Cabeço, Vila Velha de Ródão;
- III. Buraco da Moura, Açafal (junto à ponte romana);
- IV. Buraco da Moura, Penedo Gordo, Vila Velha de Ródão;
- V. Forno e Buraco da Moura, Vale do Cobrão, Vila Velha de Ródão.

Em todos os lugares citados, a memória do povo cavou grandes fossos, para aí introduzir lendas de reis e rainhas imaginários. Trata-se de um louvor ao passado, isto é, de uma glorificação histórica para demonstrar o valor das suas gentes, dos seus heróis, das suas damas, etc.

Enquanto o saboroso espírito popular procurava engrandecer a povoação através de irreais feitos, situando-os depois numa fissura de rocha, num desmoronamento, ou em minas de água de período incógnito, nós procurámos ir mais longe: não se relacionava, nem se via a razão de ser de algumas coisas; para o nosso povo só importa a glorificação da terra-mãe, como dos seus heróis.

Dos lugares que estudámos, chegámos a uma conclusão: os buracos da Moura existentes, mais próximos das povoações mantêm a lenda mais difundida e enraizada no espírito poveiro seu criador, do que aqueles que por razões óbvias (situação além das cercanias das povoações, ou

péssimo acesso), são menos conhecidos do público. Dir-se-ia ter-se perdido já o pergaminho da sua história lendária que gente remota edificou.

Porquê buraco da Moura e não buraco romano, ou buraco do rei?

Segundo o que nos permitiu entender o estudo feito, o nosso povo tem a mais alta consideração pelos árabes, devido ao seu incomparável trabalho realizado na península. E só neles o povo poderia ver a força de vontade capaz de vencer o interior das montanhas para aí construir os subterrâneos necessários às suas lendas: por onde se escoariam as famílias árabes, reis, rainhas e talvez exércitos (!?).

Voltando aos lugares que investigámos, concluímos, pelas características comuns, que podemos associar respectivamente o I, IV e V por um lado, e o II e III por outro.

Nos primeiros (I, IV e V), essas características são as seguintes:

- 1º Difícil acesso;
- 2º Impostos na rocha;
- 3º Originados de desmoronamentos;
- 4º Todos eles são naturais;
- 5º A todos eles está ligado o nome de Moura ou Mouro.

Nos segundos (II e III):

- 1º De fácil acesso;
- 2º Impostos e cavados no solo;
- 3º Ambos artificiais;
- 4º No términos da galeria, ambos têm fosso (com água);
- 5º A todos eles está ligado o nome de Mouro ou Moura.

100 por cento da rocha é quartzítica o que impossibilita uma maior existência de grutas ou subterrâneos devido à sua natureza.

Depois de dados os elementos que se julgam necessários, apresentamos à consideração dos leitores do “Juvenil” as seguintes conclusões (obviamente provisórias) quanto à zona que visámos:

- 1º São artificiais ou naturais todos os lugares encontrados, não denotando, portanto, unidade neste aspecto;
- 2º Estes mesmos lugares têm a sua origem em desmoronamentos ou em minas de água semiderruídas;
- 3º A natureza da rocha impossibilita a existência de grutas.

Estas são as conclusões, breves talvez, pouco importantes mesmo. Convém no entanto lembrar que este é mais um passo dado pelo G.A.J.A. para trazer à luz da verdade o que se passa em relação às velhas lendas de Vila Velha de Ródão.